

## IV ENCONTRO DE SAÚDE MENTAL DE ARAPIRACA-AL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Jamila Karen Alves da Silva<sup>1</sup>  
Verônica de Medeiros Alves<sup>2</sup>

**Introdução:** Os eventos acadêmicos como palestras, seminários, minicursos ou congressos apresentam como finalidade não só a divulgação de dados epidemiológicos ou as novidades acerca de temas estudados. Estes eventos são espaços fundamentais para discussão ampla de temáticas no âmbito acadêmico e comunitário. Contribuem para a formação crítica do estudante, uma vez que são abordados aspectos da própria realidade e por existir uma discussão entre professores, profissionais dos serviços, palestrantes e estudantes. É sabendo dessa importância que o Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde Mental, Álcool, Crack e outras Drogas (PET Saúde Mental) da Universidade Federal de Alagoas – *campus* Arapiraca desenvolve encontros anuais voltados para a temática da Saúde Mental. O PET Saúde Mental é um projeto de extensão que possibilita acadêmicos de Enfermagem, Psicologia, Serviço Social e Educação Física a conhecerem na prática, os serviços de saúde. Nesse encontro, nós alunos temos a oportunidade de junto com os preceptores vivenciar a rotina de atendimento do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Nise da Silveira, do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas (CAPSad) Amor e Esperança, bem como de 5 Unidades Básicas de Saúde. Todos localizados no município de Arapiraca-AL. A experiência é singular, em poucos meses percebemos o quanto nossa percepção para com os pacientes psiquiátricos melhora. Conseguimos deixar para trás preconceitos que temos e por vezes nem nos questionamos o porquê. É comum que as pessoas aceitem os estigmas sociais sem ao menos pensar qual o contexto real, ou pensam que por ter um transtorno mental a pessoa é menos importante que outra que não possui doença mental. Enfim, o PET Saúde Mental apresenta-se como um importante meio de termos uma formação mais humanizada para, futuramente, sermos profissionais melhores. Mas não basta que um pequeno grupo vivencie isto, é preciso que a ideia seja disseminada, é necessário mostrarmos que a Saúde Mental não pode continuar como algo distante e obscuro. Se as pessoas sofrem com doenças mentais, cabe a nós encontrar meios de amenizar e tratar esses sofrimentos. Um dos maiores desafios é diminuir o preconceito e esclarecer mais quanto à temática. Assim, este é o objetivo dos Encontros de Saúde Mental de Arapiraca-AL (ESAM). **Objetivo:** Relatar nossa vivência durante os dois dias do IV Encontro de Saúde Mental de Arapiraca-AL. **Descrição Metodológica:** Trata-se de um relato de experiência sobre o IV Encontro de Saúde Mental de Arapiraca-AL, organizado por integrantes do PET Saúde Mental e do PET Rede Psicossocial, O mesmo foi realizado em Maio de 2014. **Resultados:** O IV Encontro de Saúde Mental reuniu mais de cem acadêmicos e profissionais da Enfermagem, Assistência Social, Psicologia e Educação Física. Durante os dois dias do evento foram abordados temas fundamentais para esclarecer e despertar interesse na área da Saúde Mental. As temáticas foram: Cuidados de emergência ao paciente em crise; Suicídio e suas interfaces; Saúde Mental x Saúde Mental no Trabalhador; Qualidade de vida e transtorno mental; Ética e Violência; A influência de grupos sociais de apoio no acompanhamento e cuidado dos usuários de álcool e outras drogas; e, Cuidados hospitalares ao paciente usuário de Crack. Cada temática teve como palestrante um professor ou profissional especialista na área. E após cada apresentação houve espaço para discussões entre os participantes. Além das palestras, o

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Bolsista do PET Saúde Mental. E-mail: jamila\_karen@hotmail.com

<sup>2</sup> Doutoranda em Saúde Mental pela UFRJ e Docente da Disciplina de Saúde Mental e Saúde do Adulto da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. Tutora do PET Saúde Mental.

Encontro contou com a participação depoimentos de pacientes do CAPS Nise da Silveira. A cada ano a apresentação volta a emocionar aos que assistem. É neste momento que muitos percebem que a doença mental não pode ser vista como uma limitação para quem a possui, mas sim que com o cuidado adequado eles são capazes de realizar coisas maravilhosas. No evento, também houve o depoimento de um usuário do CAPSad Amor e Esperança. Foi neste momento que as dúvidas puderam ser voltadas ao próprio paciente e que foi dada a devida importância a sua visão perante o seu tratamento. Além disso, em cada dia foi apresentada uma curta metragem criada e filmada pelos alunos do PET. Uma contava a história da realidade de um usuário de drogas e a dificuldade de relacionamento com a família e amigos, bem como os prejuízos que a droga causa a saúde e a vida dos envolvidos com o uso. O outro curta metragem contou três histórias: a de uma jovem com bipolaridade; a de um rapaz com Transtorno Obsessivo Compulsivo (TOC) e a de um jovem com Síndrome de Tourette. No final, foi destacado o quanto precisamos aceitar a realidade, tratar o transtorno e parar de reduzir a pessoa ao transtorno que ela possui, mas vê-la de forma holística e digna de ter uma vida de qualidade. Tivemos espaço para apresentação de trabalhos na modalidade oral, que foram previamente submetidos e selecionados pelos professores da comissão organizadora.

**Conclusão:** Vários pontos em relação a atual assistência prestada ao paciente psiquiátrico e usuário de drogas foram questionados e novas ideias foram surgindo de como melhorar a qualidade de vida dos mesmos. Os trabalhos apresentados pelos acadêmicos além de expor suas experiências já começaram a direcionar novos caminhos que precisam ser trilhados em busca de uma Saúde Mental mais humanizada.

**Contribuições/Implicações para a Enfermagem:** É preciso entender que as nossas atitudes de hoje são a base para o que seremos mais a frente. Sem dúvidas, programas, projetos e eventos acadêmicos são responsáveis por conhecimentos que não podem ser restritos apenas à sala de aula, pois é na discussão conjunta que ampliamos nosso olhar e conquistamos formas eficazes de melhorar a saúde, seja física ou mental, de nossa comunidade e de nossos pacientes. O IV Encontro de Saúde Mental de Arapiraca-AL contribui, pois, significativamente para a formação do estudante de Enfermagem e das outras áreas envolvidas.

**Descritores:** Saúde Mental, Enfermagem.

**Eixo I** – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade.

**Área Temática:** 6. Integração Ensino Serviço – Quando o Trabalho e a Escola se integram.